

COMERCIO

DA PÓVOA DE VARZIM

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS D'«O COMERCIO» - Tel. 62391

JORNAL REPUBLICANO E DEFEN-
SOR DOS INTERESSES LOCAIS

Director, Editor e Proprietário
Manuel Aguiar Branco

A Póvoa e o Turismo

por A. DE FARIA

O aproveitamento da última oportunidade antes do início das aulas, para mais uns dias de férias, com a consequente falta de tempo, obrigam-me a um artigo de certo modo ligeiro, e mais pequeno, afim de aliviar também o problema de falta de espaço no jornal.

A penúltima semana foi fértil em acontecimentos que davam matéria para um longo escrito, e um dos de realçar é a iniciativa da Empresa do Póvos-Cine em lançar uma sessão de cinema no sábado às 0,15 horas. Foi um êxito, e ainda bem que tal aconteceu, apesar do fim do mês de Setembro, pois desta forma parece que teremos a Póvoa lançada ao nível da capital, onde só dois cinemas iniciaram esta programação, de resto com casas sempre cheias, especialmente na série de filmes cómicos, — que conheço directamente.

Vamos evoluindo, felizmente... E nesta matéria, é possível que em breve (pelo que me consta) haja mais novidades.

O «Jornal do Comércio», no seu número de 21 do corrente, traz uma notícia para que gostaria de chamar a atenção de todos.

«Em Santarém, ao ar livre, a maior praça de touros do País passou a sala de festa e cultura».

Este é o título que, a quatro colunas, realça o acontecimento da pré-inauguração da iluminação eléctrica, na praça que tem a capacidade de 18.500 lugares.

As obras de electrificação e a sonorização ficaram por cerca de 1.350 contos, mas com elas irá ser possível a realização de espectáculos de

música, teatro, canto, ou de qualquer outra natureza, procurando-se fazer dali um autêntico auditório, de que se está tão carecido no País.

Estas as palavras do secretário geral da Feira da Agricultura, as quais junto as do provedor da Santa Casa da Misericórdia, no acto da visita dos jornalistas:

«...mas lá virá o tempo em que podemos nisto uma cobertura acrílica, ou outra coisa mais aperfeiçoada...»

Dois nota do acontecimento pelo facto de sempre me ter impressionado o pouco partido que se tira da exploração das praças de touros.

Continua na página 4

Estão aí as chuvas...

... e com elas algumas inundações teremos de ver em algumas ruas da nossa terra, tão desprotegidas e quase abandonadas — principalmente algumas do bairro sul. Para elas chamámo-nos já, por mais do que uma vez, a atenção dos responsáveis.

Hoje queremos referir-nos às sargetas da Rua 5 d'Outubro. Estão quase todas entupidas com lixo que as encobre. Se não houver o cuidado de as limpar — e isto quanto antes — aquela artéria ficará inundada por falta de escoamento das águas pluviais, mal as chuvas sejam mais fortes.

Procure-se remediar o mal-enquanto é tempo. Os trabalhos desta limpeza não devem ser guardados para tarde.

O FRACASSO DO CASAMENTO

Noutros tempos — ainda não muito distantes — era frequente ouvir as Mães de raparigas na idade, de casar, falar da sua forte preocupação quanto ao rapaz que a filha escolhia para marido, na certeza de que seria uma espécie de «lostarria», tendo em vista que os homens, mais do que as mulheres e bem mais (embora o poeta se lembresse de dizer que a mulher é volúvel como o vento), capricham em variar nos seus afectos, nas suas ligações, à face da Igreja e dos homens, ou não.

Hoje, também são as Mães dos rapazes — essas que ainda dão o justo valor a um Lar sadio — que se lamentam e clamam qual será a preferida do filho. Porquê? Porque as raparigas de hoje, em grande número, são como se bonecas de trapos, como se brinquedos nas mãos deste, nas mãos de aquele. Quem as não vê por aí fora agarradinhas a um — e amanhã agarradinhas a outro? Quem as não vê por aí sem o menor vestígio de pudor? Quem as não vê por aí com uma amostra de vestuário que não lhes costaria tirar? Decerto não são as mães dessas garotas que se preocupam com o marido que venham a ter, com a decência do Lar que venham a constituir. Serão as mães dos rapazes, que as acompanham, que terão a preocupação que seria de esperar? Talvez sim, e talvez não.

De qualquer modo, é um facto, um triste e deprimente facto, que a maioria dos rapazes de agora está em tão grande perigo de mau casamento como estavam as raparigas de há uns anos — generalizando o caso. E cabe-lhes, a eles, uma grande culpa. Não pensam, não querem pensar, na nulidade de uma cabeça loura, ou da simples beleza física que bem depressa desaparece e deixa, de modo geral, os «senões» na alma e no corpo de quem fora sobremaneira bafejada pela Natureza, o descurada na beleza moral que é a mais preciosa, a mais válida!

Ah, o famoso, belo, cantado doce

Efemérides Poveiras

SETEMBRO

25-1837 — O pequeno sino da capela de S. José, que repetia estridentemente anunciando a missa dominical, desprendeu-se do eixo que o ligava ao respectivo campanário e, ao cair disparado sobre o passeio cimentado que envolvia a dita capela, só por uma unha negra (o que certa crendula poveira atribuiu a milagre daquele santo marceneiro) deixo de atingir gravemente algumas devotas que, no momento da sua inesperada queda, se dirigiam para o referido pequeno templo local, então no sítio onde hoje demora «O Cego do Maio».

26-1887 — São inaugurados, na Sala das Sessões da Câmara, os retratos em corpo inteiro do famoso Corregedor D. Francisco de Almeida e Mendonça e do heróico José Rodrigues Maio. «O Cego do Maio», grandes vultos da história local de José Ferreira do Vale, Vice-Presidente da entidade, fez o devido elogio. (No referido Salão Municipal, encontra-se presentemente apenas exposto o retrato do Cego do Maio, símbolo do heróico poveiro, dele tendo sido explorável e injustamente retirado o do Corregedor Almeida, magistrado que foi o primeiro e o maior cabouqueiro do Progresso da Póvoa).

28-1955 — No salão de festas da antiga Assembleia, que se encontrava ostentosa e brilhantemente ornamentado, realiza-se um grandioso banquete de homenagem ao «Diário de Notícias». Presidiu ao ágape, a que estiveram presentes as mais grandes individualidades locais, o Dr. Carlos Mota, Presidente da Câmara, e os brindeiros, Presidente da grande matutino lisboeta, que à Póvoa e aos seus legítimos interesses vinha prestando excepcionais serviços, os Drs. Garcia de Carvalho, Joaquim Graça e Cascaes de Oliveira, saudáveis, e, depois, o distinto escritor Manuel de Bontentura, redactor regionalista do «Diário de Notícias», agradeceu num eloquente improvisado.

por ISAURA CORREIA SANTOS

Lar... como ele tende a desaparecer nestes tempos em que o exibicionismo, a fantasia, a falsidade, o vício — ou prazer sem um manto de espiritualidade — imperam na juventude que revala sem uma vontade firme, um braço forte, que a levem a trilhar o Bom Caminho.

Faz pena, talvez mesmo ruiva, ver um «fenómeno» da actualidade: Raparigas de boa família, decentes, simpáticas, ternas, de alma grande, em suma, e mesmo de grande capacidade intelectual, algumas já mesmo com um bom curso superior, a ser substituídas nos sonhos de amor e de casamento, por essas que nada valem, nada são, nada têm para além, talvez, de beleza física que não alinha com a do espírito — feio, desordenado...

Por que se sentem tantos rapazes destes tempos, até mesmo dos que foram atagados, embalados, por uma Grande Senhora e Mãe, Fada do Lar, mais inclinados para namorar moçinhas loucas e as despojar, alheios às consequências? Porque as «consequências» e bem amargas, sem dúvida, virão logo que o «fogo irreel», esmoreça, se apague, mesmo, dando lugar à calma observação de factos construtivos e reais, esses que formam a Vida que não é, não deve ser, de folhas coidas, fracassadas...

Arquivo de Generalidades

Os mais antigos Párocos da Póvoa

(Relação extraída dos registos paroquiais)

(Conclusão)

por M. AMORIM

10 Gabriel Álvares de Carvalho — De Junho a Outubro de 1722 a paróquia esteve «encomendada» ao Rev.º André de Sá, que havia servido de cura a vários párocos. A primeira assinatura da Gabriel Álvares é de 2-II-1723 mas deve ter alcançado a colação alguns meses antes, pois em Outubro do ano transacto já o Rev.º encomendado se apelida «coadjutor». A sua última assinatura nos registos é de 3-V-1733 e não sabemos onde e quando faleceu. O seu nome é omissio nas listas de párocos do tipo «Voz do Crente» — 1931.

11 José Carvalho da Cunha — Comissário do Santo Ofício e Terceirão da

Sé de Braga. Firma o seu nome nos registos, pela primeira vez, em 7-X-1733. Pertenceu-lhe a honra de lançar a primeira pedra, na presença do Senado e Governança da Vila, do grandioso templo que é a actual Igreja Matriz (1743). Infelizmente não a viu concluída, pois deixou a vida presente em 9-VII-1754 «com acidente apoplético e foi sepultado na capela mor da Igreja Matriz (Livro O, n.º 2, fls. 38).

12 Domingos José Rebelo — De Julho a Outubro assina o «Encomendado» Paulo Fernandes da Silva. Em Novembro de 1754 está a primeira assinatura do Reitor Domingos Rebelo que nem dois anos pastoreou a freguesia. Na verdade, em 27-IX-1756 chegava à Póvoa a notícia do seu falecimento. (Livro O, n.º 2, fls. 56).

13 Diogo Ferreira — A sua presença nos registos paroquiais é de 24-II-1757; no entanto, a posse do benefício é anterior àquela data. Em Janeiro (Festa da Epifania) de 1757, officia, como Reitor, na cerimónia da bênção da nova Matriz. Em 5 de Fevereiro daquele ano, apresenta-se na Câmara com a nozebra e o povo da vila e por eles foi requerido... que as obras da nova Igreja, que se achavam rematadas e já se está celebrando missas e mais officios divinos, por tal razão se deviam concluir para melhor serviço de Deus... e mandassem avisar os mestres

Continua na página 4

Suplício de Tântalo

É linda a casa onde passo o verão e fica mesmo sobranceira ao mar. Sentada à mesa durante o repasto. Ou mesmo no leito, quando em descanso. Não cesso um momento de o contemplar.

Olho na rua o bulício do povo. Voltas mais voltas sempre a passar. Outros na praia estendidos ao sol. Outros na praia estendidos ao sol. Ou regalados na água se banham: — Por trás dos vidros só posso observar.

A praia me é vedada por meu mal: Na areia gostava de me rolar. A rua é-me interdita pela aragem. E percorrer distâncias, só bem curtas. Pois logo sinto o coração falhar.

Suplício de Tântalo em mim se repete: — Tanta água e não posso lá chegar! — Tudo perpassa em frente dos meus olhos. Coisas que outora tanto me alegravam e agora já não posso apreciar...

Póvoa de Varzim, 25-8-972

(O livro em preparação)

LOURINDA F. DE CARVALHO ARAÚJO

O NOSSO HOSPITAL

Ontem, quando procedíamos à paginação do nosso jornal, recebíamos do ex.º sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia, dr. Luis Rainha, um extenso esclarecimento, provocado por uma local por nós publicada em 22 de Setembro. Por tal motivo não a podemos inserir no presente número.

LE MOS num dos nossos diários que na Rússia existe, já em larga escala, uma nova modalidade nos ensinamentos, tão vastos quanto bem cuidados, que visam fazer dos invisuais, cidadãos úteis à Pátria e a eles próprios, e a sentirem, entretanto, a alegria de viver — essa que admiravelmente caracterizou a famosa americana Helen Keller — que tinha luz nos olhos, sim, essa luz bendita, mas sem a graça de dois outros sentidos de capital importância na vida do ser pensante. Pois na Rússia, o desenho, a pintura, e seus derivados, passaram a fazer parte dos estudos

nota da semana

ministrados aos invisuais — por mais estranho que tal empreendimento possa parecer. Sem dúvida que os responsáveis no aproveitamento desses valores que podem e devem ser considerados Vivos, deram-se a aturados estudos e experiências antes de adoptarem esta nova medida nas escolas para os que não têm o dom de ver como o individuo vulgar. Ainda... talvez amanhã vejamos exposições de pintura e desenho, da lavra de invisuais, mais interessantes e ao alcance da retina, raciocínio e sensibilidade de toda a gente, que a de muitos «picassos» que, por este mundo adiante, procuram embasbacar o pacóvio — digamos à guisa dos franceses...

Camilo e Júlio Dinis

por AUGUSTO DIAS

Passou agora o 2.º centenário da morte de Júlio Dinis. Chamemo-lhe assim, porque as gentes do Porto, ao darem-se conta de que nada fizeram no centenário, habilidosamente inauguraram um novo centenário ao findar o verdadeiro, isto é, a 12 de Setembro de 1971.

Simplemente, para além da inauguração, nada mais fizeram. E é pena porque Júlio Dinis é o maior escritor portuense, e, para mim, o maior romancista português e o melhor crítico do seu tempo.

Foi esta tese que principiei a demonstrar em uma conferência em Vila Praia de Ancora, aliás logo contestada por certo sector a que não pude responder então, à espera do desenrolar dos acontecimentos.

Será agora, aos poucos. E, em primeiro lugar, quero esclarecer o Dr. Araújo Correia na pergunta que fez em «O Comércio do Porto» acerca das relações de Camilo e Júlio Dinis.

Egas Moniz, no seu trabalho, a todos os títulos notável, aponta ligeiramente o facto.

Veremos a realidade, à luz do texto.

A «Gazeta Literária do Porto», de que era redactor Camilo, publicou uma crítica violenta contra as «Pupilas do Senhor Reitor».

Era seu autor José Maria de Andrade Ferreira e, por certo, levou o placet de Camilo.

Há uma referência a Alexandre Herculano que muito deve ter magoado Júlio Dinis.

Continua na página 4

A Prevenção Rodoviária Portuguesa

LEMBRA QUE...

... ao volante precisamos de todos os nossos recursos: o álcool destrói os mais importantes e deixá-los desamparados no meio do perigo.



Para a África do Sul

Depois de uma temporada passada entre nós, embarca na próxima semana de novo para a Rodésia, o nosso amigo e conterrâneo sr. António Francisco Cunha, que se faz acompanhar de sua esposa D. Maria Angela Pereira Talho Cunha e filha Nina de Lurdes. Que tenham boa viagem e sejam muito felizes, são os nossos votos.

Para o Rio de Janeiro

Embarcou hoje para Petrópolis, Estado do Rio, com sua esposa nossa conterrânea D. Celeste Aurora Andrade e Silva Macedo, o nosso amigo sr. João Marques de Macedo, que entre nós se encontravam há alguns meses. Muitas felicitações lhes desejamos.

Para Lourenço Marques

Depois de ter passado uns meses no convívio de sua família e amigos, regressou de novo a Lourenço Marques, o nosso amigo e conterrâneo sr. Jorge da Silva Mateus, que desejamos boa viagem e muitas felicidades.

Estadas e partidas

Depois de ter passado nesta sua terra a quadra balnear, regressou a Braga com sua ex-mulher e o nosso bom amigo sr. Dr. Manuel Faria Gonçalves. — Esteve na capital a passar uns dias com sua esposa, e de visita a sua filha, ali residente, o nosso prezado amigo sr. António de Campos Araujo. — Com sua ex-mulher família partiu há dias para a sua casa do Porto, o importante comerciante e nosso amigo sr. Manuel Duarte Monteiro, que na sua casa desta praia passou a quadra balnear. — Com sua esposa nossa conterrânea sr. D. Maria Margarida dos Santos Graça Fontes Appleton e filho, partiu ontem para Lisboa, o sr. eng.º João Augusto da Silva Appleton, que entre nós passaram algum tempo. — Regressou a Santo Tirso, com sua ex-mulher família, depois de ter passado a quadra de banhos entre nós, o nosso amigo e prezado assinante sr. Ernani Oliveira Santos.

Depois de 51 anos de ausência, veio rever a Póvoa, com sua esposa, o nosso amigo e conterrâneo sr. Alberto Andrade e Silva, residente em Petrópolis, Estado do Rio. — Fimda que foi a missão de soberania que o levou ao Ultramar, regressou há dias à Póvoa, o nosso assinante sr. Joaquim Alves do Couto.

Aniversários

Fazem anos — Hoje, dia 6, os srs. José António Marques e Luis da Cruz Costa, e o jovem Afonso Gonçalves Vilar, filho do sr. Joaquim Gonçalves dos Santos. — No dia 8, a menina Maria Manuela Nazaré Agostinho, filha do sr. tenente Domingos Lopes Agostinho, residentes em Lisboa. — No dia 11, a sr.ª D. Ana da Conceição da Silva, esposa do sr. Augusto Gomes Correia e a menina Maria Goreti, filha do sr. Bernardino Fortunato de Sousa. — No dia 12, a sr.ª D. Adozinda Flores Viana Teles, esposa do sr. Feliciano Freitas Teles, residente no Porto.

GRACINDA GONÇALVES ENFERMEIRA — PARTEIRA — PUBRICULTORA Largo dos Dores Em frente ao Hospital Telef. 62444 - Póvoa de Varzim

3.º andar de recente construção, aluga-se ao ano na rua Serpa Pinto, 14. Informa: António da Nova, rua 81 de Janeiro, 18.

A Eléctrica do Mercado DE César de Souza SANITARIO ELECTRICIDADE Telefone, 62672 Avenida Cidade de Braga POVOA DE VARZIM

VENDE-SE Por motivo de partilhas, um prédio na Rua de Gomes de Amorim, 16. Aceitam-se propostas em carta fechada na Casa Tricana.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE — Com as mais modernas máquinas — Venda de pneus novos e recauchutados — Equilibragem dinâmica e estática de rodas Agente oficial dos pneus MABOR Fábrica e Posto de assistência RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

NOVIDADES literárias AVIEIROS de ALVES REDOL Há 51 anos surgia a primeira edição de «Avieiros». A importância deste romance no quadro da literatura portuguesa é hoje histórica. A marcar profundamente a obra do seu autor e a assinalar uma fase heróica do neorealismo em Portugal. «Avieiros» é bem um exemplo do que afirma Kaddaf: «Desejo que a minha obra seja uma testemunha do tempo que tenho vivido».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS dirigido pela sr.ª dr.ª Maria da Conceição Pinto dos Santos Rua 5 d' Outubro, 26-A-L-0 - Póvoa de Varzim

FUTEBOL



Domingo: 1-1 um tanto complicativo; 4.ª-feira: 4-0 e a eliminatória ganha

Para a Varzim eliminar o Sporting da Covilhã da Taça de Portugal, foi necessário terem sido jogados 210 minutos — 120 no domingo e 90 na quarta-feira. Na verdade, é que mesmo sem fazer uma exibição de bom nível (aquela linha avançada ofusou o trabalho dos restantes sectores), os varzimistas foram sempre superiores aos serranos. E no entanto, só nos derradeiros 4 minutos é que respiraram fundo, com a eliminatória ganha.

Tudo começou no domingo. O Varzim, embora dominasse a maioria do encontro, teve de se contentar com o golo apontado por «Noé», aos 11 minutos, e com o sofrido aos 78 minutos, numa lance infeliz de Artur que introduziu a bola nas suas próprias balizas. E o prolongamento de 30 minutos, nada resolveu: o Varzim a dominar insistentemente o adversário, este a defender-se «com unhas e dentes», com sorte e mérito do prémio, na linha de vir a beneficiar directamente no jogo de desempate, pois, com o seu campo inundado por 1 jogo, levantaria esse castigo ao voltar a jogar na Póvoa (conforme determina o regulamento) e não no seu campo. Recorde-se que as eliminatórias da Taça de Portugal são numa só mão.

Dem tentou Artur ocorrer a todos os lances aéreos junto às redes do Covilhã, com o sentido de colocar o seu clube em vencedor, e remediar, assim, o mal que involuntariamente criara, e procurar resolver o que a negligência dos avançados impedito de fazer: a criação de golo.

Mas o mal do poder ofensivo varzimista não esteve só no sector ofensivo, onde o jovem «Noé» era o menos culpado por ser o mais activo. Também no sector médio as coisas não rolavam certas. Luis Carlos, muito tenetista, não era nada objectivo; Salvador, o sem grande técnica, procurou ser objectivo ou demasia, mas nada de concreto produziu, talvez por querer ser mais avançado que médio; e Alves, perdeu-se naquela confusão da zona de meio campo, onde o Covilhã tinha maior número de jogadores escalados.

Sem linha média capaz, e a avançada ainda menos capaz, o Varzim, mesmo assim a ser superior ao Covilhã, teve de recorrer à sua defesa (o seu melhor sector) para não ser eliminado. Aliás o Covilhã pouco (ou quase nada) fez para ganhar a eliminatória.

No jogo de quarta-feira, as equipas voltaram a usar o mesmo figurino do anterior. O Varzim, numa toada francamente ofensiva. O Covilhã a defender-se e apenas com dois jogadores mais adelantados. A avançada varzimista, voltou a dar pouco rendimento, a não ser o seu mais afiuto. Mas desta vez, a sua linha média teve acção brilhante, com três jogadores a actuarem em estilos diferentes e com o apoio do defensor direito Basílio. A defesa, um autêntico bloco intransponível.

Mas os golos... esses é que não apareciam, pois o intervalo foi atingido com o 0-0, que retratava melhor a inoperância do ataque, do que o trabalho global da equipa.

Chegou a 2.ª parte, e logo aos 6 minutos, «Noé», não perdou uma recarga (antecedida de uma boa jogada de Salvador e Alves) e fez 1-0. O Covilhã, a perder, atirou-se ao ataque, e não conseguiu presenciar o que de melhor houva, no aspecto futebolístico, nos dois encontros. Talvez a querer tirar partido do menor sentido defensivo do Covilhã, no Varzim saiu Albano entrando o jovem Alvaro, a dar outra feição ao ataque, ficando a equipa com um fim de jogo a uma grande plano, graças ao bom entendimento demonstrado por três jovens: Basílio, Alves e Alvaro. Daí começou o Varzim a desferir golpes sobre o adversário, e com isso a equipa poveira a sofrer uma melhoria geral. Mas os golos não apareciam nem mesmo na marcação, e uma grande penalidade que Sidónio atirou ao poste, aos 75 minutos.

Para tanto domínio, tanto sofrimento; pois o Covilhã, de um momento para outro, podia anular a vantagem. Mas o jogo não chegou a isso. Tardé sim, mas veio a tempo e precisamente num momento mais agradável para quem ganha e fatal para quem perde. Nos últimos quatro minutos o Varzim marcou três golos. Autêntico festival — de goles, de emoção, de entusiasmo e de bom futebol, com Alvaro a servir de protagonista principal, marcando os 2 e 3.º golos e estando na origem do 4.º que foi apontado por Alves, aos 89 minutos.

EM FAMILIÇÃO — F. C. de Famação-Varzim, para a 3.ª jornada da II Divisão Nacional.

Campeonatos Distritais de Juvenis e Juniores Na Póvoa, os juvenis do Varzim, com uma exibição descolórica, perderam com os do Rio Ave por 2-0, com 0-0 ao intervalo.

Alinharam: Rajão: Donrado, Edmundo, Vitoriano e Gavina; «Coluna» e Santos (Luis); Zezinho, Jaime, Alberto e Moita. Domingo, os juvenis do Varzim estarão de folga.

— Em Vila do Conde, Rio Ave e Varzim, em juveniores, empataram a zero golos, com a superioridade poveira não recompensada por negligência dos seus avançados.

Campeonato Distrital da III Divisão Novo triunfo do G. D. de Balazar, desta vez por 3-1, no seu campo, frente ao Mosteiró, no Regional da III Divisão.

— Domingo, o representante do nosso concelho deslocou-se a Santa Maria de Vilar, para ali defrontar o Atlético.

Jogos para domingo NA PÓVOA — Varzim-F. C. da Maia, em juveniores, às 10 horas; EM FAMILIÇÃO — F. C. de Famação-Varzim, para a 3.ª jornada da II Divisão Nacional.

Uma boa pintura valoriza a apresentação do imóvel O mestre pintor JOAQUIM DA CUNHA executa em qualquer localidade pinturas gerais em cores e tons novos, bem como isolamento de humidades e envernizamento ou enceramento de soalhos.

Uma boa pintura valoriza a apresentação do imóvel O mestre pintor JOAQUIM DA CUNHA executa em qualquer localidade pinturas gerais em cores e tons novos, bem como isolamento de humidades e envernizamento ou enceramento de soalhos.

JOAQUIM CUNHA Rua dos Faveis — Tel. 64828 POVOA DE VARZIM

Precisa-se Armazém Fábrica ou garagem, com área coberta de 250 a 400 m2. Informa esta redacção.

Cabine Telefonica dos Motoristas Torna-se público que os telef. n.ºs 64726 e 64746 são eventualmente a Cabine dos Motoristas, de Eugénio Gomes de Sá e está à disposição dos seus estimados clientes a qualquer hora.

Pensão Moderna ALUGA QUARTOS, com ou sem pensão, para estudantes, funcionários ou trabalhadores de qualquer espécie. Informa: telefone 64659 — Póvoa de Varzim.

* Quer tomar bom café? * Quer lanchar bem? Procure o café e snack-bar HILÁRIO RUA DA JUNQUEIRA Salão de Bilhares

Carlos Faria de Figueiredo ARMAZÉM DE MERCERIA Centro de Distribuição dos Produtos Congelados GEL-MAR Agente da Cerveja SAGRES e produtos SCHWEPPS Rua Tenente Valadim, 25 — Telef. 64720 — POVOA DE VARZIM

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE — Com as mais modernas máquinas — Venda de pneus novos e recauchutados — Equilibragem dinâmica e estática de rodas Agente oficial dos pneus MABOR Fábrica e Posto de assistência RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

NOVIDADES literárias AVIEIROS de ALVES REDOL Há 51 anos surgia a primeira edição de «Avieiros». A importância deste romance no quadro da literatura portuguesa é hoje histórica. A marcar profundamente a obra do seu autor e a assinalar uma fase heróica do neorealismo em Portugal. «Avieiros» é bem um exemplo do que afirma Kaddaf: «Desejo que a minha obra seja uma testemunha do tempo que tenho vivido».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS dirigido pela sr.ª dr.ª Maria da Conceição Pinto dos Santos Rua 5 d' Outubro, 26-A-L-0 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE — Com as mais modernas máquinas — Venda de pneus novos e recauchutados — Equilibragem dinâmica e estática de rodas Agente oficial dos pneus MABOR Fábrica e Posto de assistência RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

NOVIDADES literárias AVIEIROS de ALVES REDOL Há 51 anos surgia a primeira edição de «Avieiros». A importância deste romance no quadro da literatura portuguesa é hoje histórica. A marcar profundamente a obra do seu autor e a assinalar uma fase heróica do neorealismo em Portugal. «Avieiros» é bem um exemplo do que afirma Kaddaf: «Desejo que a minha obra seja uma testemunha do tempo que tenho vivido».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS dirigido pela sr.ª dr.ª Maria da Conceição Pinto dos Santos Rua 5 d' Outubro, 26-A-L-0 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE — Com as mais modernas máquinas — Venda de pneus novos e recauchutados — Equilibragem dinâmica e estática de rodas Agente oficial dos pneus MABOR Fábrica e Posto de assistência RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

NOVIDADES literárias AVIEIROS de ALVES REDOL Há 51 anos surgia a primeira edição de «Avieiros». A importância deste romance no quadro da literatura portuguesa é hoje histórica. A marcar profundamente a obra do seu autor e a assinalar uma fase heróica do neorealismo em Portugal. «Avieiros» é bem um exemplo do que afirma Kaddaf: «Desejo que a minha obra seja uma testemunha do tempo que tenho vivido».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS dirigido pela sr.ª dr.ª Maria da Conceição Pinto dos Santos Rua 5 d' Outubro, 26-A-L-0 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE — Com as mais modernas máquinas — Venda de pneus novos e recauchutados — Equilibragem dinâmica e estática de rodas Agente oficial dos pneus MABOR Fábrica e Posto de assistência RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

NOVIDADES literárias AVIEIROS de ALVES REDOL Há 51 anos surgia a primeira edição de «Avieiros». A importância deste romance no quadro da literatura portuguesa é hoje histórica. A marcar profundamente a obra do seu autor e a assinalar uma fase heróica do neorealismo em Portugal. «Avieiros» é bem um exemplo do que afirma Kaddaf: «Desejo que a minha obra seja uma testemunha do tempo que tenho vivido».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS dirigido pela sr.ª dr.ª Maria da Conceição Pinto dos Santos Rua 5 d' Outubro, 26-A-L-0 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE — Com as mais modernas máquinas — Venda de pneus novos e recauchutados — Equilibragem dinâmica e estática de rodas Agente oficial dos pneus MABOR Fábrica e Posto de assistência RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

NOVIDADES literárias AVIEIROS de ALVES REDOL Há 51 anos surgia a primeira edição de «Avieiros». A importância deste romance no quadro da literatura portuguesa é hoje histórica. A marcar profundamente a obra do seu autor e a assinalar uma fase heróica do neorealismo em Portugal. «Avieiros» é bem um exemplo do que afirma Kaddaf: «Desejo que a minha obra seja uma testemunha do tempo que tenho vivido».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS dirigido pela sr.ª dr.ª Maria da Conceição Pinto dos Santos Rua 5 d' Outubro, 26-A-L-0 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE — Com as mais modernas máquinas — Venda de pneus novos e recauchutados — Equilibragem dinâmica e estática de rodas Agente oficial dos pneus MABOR Fábrica e Posto de assistência RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

NOVIDADES literárias AVIEIROS de ALVES REDOL Há 51 anos surgia a primeira edição de «Avieiros». A importância deste romance no quadro da literatura portuguesa é hoje histórica. A marcar profundamente a obra do seu autor e a assinalar uma fase heróica do neorealismo em Portugal. «Avieiros» é bem um exemplo do que afirma Kaddaf: «Desejo que a minha obra seja uma testemunha do tempo que tenho vivido».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS dirigido pela sr.ª dr.ª Maria da Conceição Pinto dos Santos Rua 5 d' Outubro, 26-A-L-0 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE — Com as mais modernas máquinas — Venda de pneus novos e recauchutados — Equilibragem dinâmica e estática de rodas Agente oficial dos pneus MABOR Fábrica e Posto de assistência RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

NOVIDADES literárias AVIEIROS de ALVES REDOL Há 51 anos surgia a primeira edição de «Avieiros». A importância deste romance no quadro da literatura portuguesa é hoje histórica. A marcar profundamente a obra do seu autor e a assinalar uma fase heróica do neorealismo em Portugal. «Avieiros» é bem um exemplo do que afirma Kaddaf: «Desejo que a minha obra seja uma testemunha do tempo que tenho vivido».

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS dirigido pela sr.ª dr.ª Maria da Conceição Pinto dos Santos Rua 5 d' Outubro, 26-A-L-0 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

Aos industriais, comerciantes e donas de casa NÓS COMPRAMOS O QUE VOCÊS DEITAM FORA Compramos papel, cartão, sacos de cimento, malha de lã, trapo, ferro velho, ferro fundido, metal, cobre, chumbo, zinco, alumínio, desperdícios, ossos, camas de ferro completas, lavatórios, etc...

ACEITAMOS MOBÍLIAS E MAIS, A CONSIGNAÇÃO PAGAMOS BEM SUCATAS JOÃO GOMES NEVA, HERDEIROS, Telefone, 64702 - Póvoa de Varzim

EMPREGADA para sorveteria Precisa-se. Falar no «ENSEADA» — Passeio Alegre.

TINGE em todas as cores
LAVA IMPERMEABILIZA
e executa serviço para todo o País



AGENCIA EM VILA DO CONDE
Rua da Igreja, 18 — Telefone: 63777
AGUÇADOURA:
Em casa de Salvaterra, antigo guarda-redeiro do Varzim

de José Maria Monteiro Reina

Rua 5 de Outubro, 30 — POVOA DE VARZIM.

SILGOR AGENCIA DE CONTRIBUINTES L.ºA

Praça do Almada, 4 | Tel. 62850 | Póvoa de Varzim

Administração de propriedades
Informações
Agencia automobilística
Seguro

Preferir a nossa agência, é poupar tempo e dinheiro

FUNERAIS CASA DOS ANJOS

Urnas de todas as qualidades

Caixões para todos os preços

VESTEM-SE ANJOS
em qualquer parte do país

ISIDRO FERREIRA

TELEF. 62269

RUA 1.º DE MAIO, 10 — POVOA DE VARZIM

EXCURSÕES

Pense lá nas suas férias e escolha uma das nossas viagens pela Europa — 1972

14 e 15 de Outubro — Excursão X Festa do Marisco a Espanha, na maravilhosa paisagem da Ria de Aros, visitando Vigo, Pontevedra e La Toja. Viagem incluindo hotéis, Baile e Festival da Canção, preço: 790\$00.

10, 11 e 12 de Novembro — Excursão à Feira de S. Martinho, visitando Peniche, Obidos, Foz do Arelho, Grande Praia na Golegã, Grande Ceia com Folclore e Baile em Salvaterra. Goze connosco a típica Beleza do Ribatejo, com suas festas e monumentos. Preço: 1.100\$00

30 de Dezembro — Festa de fim de Ano em Espanha. Visitando Vigo, Pontevedra, Santiago e a ria de Noya. Programa a sair em breve.

Inscree-se no nosso sistema de pagamentos em vcs. e o seu sonho tornar-se-á uma realidade

Eugénio Sá & Filho, L.ºa

R. Almirante Reis, 6-tel. 64746-Póvoa de Varzim
Passaportes individuais e colectivos
Reserva de Hotéis. Passagens aéreas e marítimas



FUNDADA EM 1919
BEIRIZ — POVOA DE VARZIM
Tel. 62633 P. V. — Teleg. PARIS — Apartado n.º 4
«BEIRIZ» — o tapete mais imitado
Depósito no Porto: Av. dos Aliados, 202-s/1
Telefone, 25000
Depósito em Lisboa: R. do Salitre, 82 - Tel. 736594

LINHARES & FILHOS L.ºA

(CASA FUNDADA EM 1889)

Rua Almirante Reis, 22
POVOA DE VARZIM

Teleg.: Linhares Filhos

Telefone n.º 62036

Correspondentes de Bancos

Agentes das Companhias de Seguros **DOURO** e **FIDELIDADE**

DEPOSITARIO DO CIMENTO L.ºA

Agência Funerária

de **JOSÉ F. MOREIRA**

Deposita de urnas — Funerais — Transferências

Telefones: 62276
62806 (residência)

Rua Elias Garcia, 30 — POVOA DE VARZIM

A Rosa de Ouro

António de Carvalho Coelho

Rua da Junqueira, 41 — Telefone, 64657 — Póvoa de Varzim

Leva ao conhecimento de seus amigos e clientes, que a partir de Janeiro de 1970, se encontra com oficina de carácter permanente, para reparação de Rádio, T.V. e todos os artigos electrodomésticos

Reparações em casa dos clientes

Telefone para o número **64657** e o nosso Técnico estará, imediatamente, em sua casa.

FABRICA DE TAPETES Carsil

Póvoa de Varzim

DECORE A SUA CASA com tapeçarias do estilo que mais se adapte a uma perfeita harmonia de conjunto. Consulte esta fábrica onde encontrará TAPETES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS — manuais, com 6 metros de largo, em pura lã.

Fabricamos também, sem emendas, qualquer tapeçaria com moldes, e tipo caracol, para escadaria

J. Nunes

Alfaiate

Homens e Senhoras

Telefone, 64286

POVOA DE VARZIM

CAXIMETA

Sociedade Metalúrgica de Galvanotecnia e Metalização, L.ºa

- * Decapagem
- * Metalização
- * Galvanostegia
- * Pinturas Industriais
- * Serralharia Civil

CAXINAS — TELEFONE, 62693
VILA DO CONDE

Garagem Linhares

POVOA DE VARZIM

Pedra os nossos automóveis para os seus passeios e os nossos autocarros para as suas excursões

chamadas a qualquer hora pelo telefone, 64639

Automóveis e Autocarros devidamente documentados e autorizados para excursões a
ESPAÑA FRANÇA BELGICA INGLATERRA ALEMANHA

A. M. NUNES

Ouro, Prata, Jóias e Relógios
Oficinas correspondentes

Rua 5 de Outubro, 38 TELEF. 64616 POVOA DE VARZIM

Tomem o seu lanche no

Café Poveiro

DE Agostinho Pereira da Silva

Rua 5 de Outubro, 22
(Antiga Pensão Guimarães)
TELEFONE, 64613

Beba café puro
Beba café da **BRASILEIRA** o melhor!

Que encontrará V. Ex.ª na **Casa do Bom Café** à RUA DA JUNQUEIRA

Rádio Varzim

RUA 31 DE JANEIRO, 44

Rádio — Televisão
Engenheiros — Aquecedores — Esquentadores
Aparelhos Electricos
Material Eléctrico
Balanças e Medidores Automáticos
Fogões a Gás
Utilidades Domésticas

Motorizadas **SACHS** — S. I. S. (agentes exclusivos)

REPARAÇÕES em Rádio, T. V. e Balanças Automáticas



FÁBRICA DE ESTORES

Sol-Póvoa

ALVARINHO D. FERREIRA DA SILVA

Poços da Bandra - Telef. 68778 - Póvoa de Varzim

EXECUTA-SE TODA A PINTURA DE ARTE ANTIGA

OFICINA de restauros de pintura, douramentos, restauros de imagens antigas, estofos, pintura de móveis de todos os géneros, restora de telas, etc.

Zacarias & Fernando, L.ºa

TELEFONE, 64564 Rua Almirante Reis, 119 POVOA DE VARZIM

MOVEIS CASTELO

DE AUGUSTO DIAS B. CASTELO
exposição permanente
RUA DA PONTE — POVOA DE VARZIM

FILIAL EM SANTO TIRESO — FABRICA EM PAÇOS DE FERREIRA

METALURGICA

FABRICA DE Carroças Basculantes Reboques Molas Máquinas agrícolas



SECCOES DE Mecânica — Chapão Pintura — Acessórios

Sob a gerência de José Morais
VILA DO CONDE — TELEF. 64017

Símbolo da MOFIL — Rapidez, Perfeição e Segurança

Os mais antigos Párocos da Póvoa

Continuação da página 1

rematantes para que estes metessem logo oficiais suficientes para dar fins às mesmas obras (Ver. 1756 a 1759, fls. 29). A sua última assinatura está num assento de óbito de 15-III-1784 feito pouco tempo antes da morte que se deu em 3-IV-1784 (Livro O. n.º 3, fls. 32).

14. **Dr. Vicente Fernandes da Silva** — Os registos paroquiais dão-nos conta da presença deste sacerdote na Póvoa desde 1777, assinando-se como conjuitor primeiro e depois (5-IV-1784) como Reitor. Vemo-lo em actividade até 1811 sendo a última assinatura de 21 de Setembro. Segue-se um período de vinte e dois anos em que a paróquia da Póvoa entra em sucessivas «encomendações», mantendo-se o Dr. Vicente como Reitor reservatório. O registo paroquial sofreu algumas interrupções, especialmente no respeitante aos assentos de casamento que ficaram omissos de Dezembro de 1821 a Janeiro de 1836 por negligência dos Encomendados. Extrairnos do Livro de Baptismos e conforme as assinaturas dos assentos uma relação desses «Encomendados» a saber: De 28-VII-1812 a 11-V-1816, Marcelino José Correia que voltou a possuí-la de 28-IV-1818 a 17-IV-1819 (de 1815 a 1818 assina Francisco Ribeiro de Carvalho com licença do Reitor Vicente F. da Silva); de 19-IV-1819 a 13-IV-1820 António Peixoto; de 13-IV-1820 a 5-VII-1821, João Rodrigues de Sá Vieira; de 8-VII-1821 a 27-X-1821 Bernardino José Barbosa; de 5-XI-1821 a 7-XII-1821 António de Araújo e Silva; de 9-XII-1821 a 30-V-1824 António José d'Afonseca; de 7-VII-1825 a 9-III-1832 Felisberto da Anunciação e Silva; de 12-III-1832 a 15-XII-1833 José da Costa Pinheiro de Carvalho.

O Reitor Vicente Fernandes da Silva, que foi visitador das Igrejas da 2.ª parte de Vermoim e Faria, faleceu em 1832 ou como diz o assento «aos vinte e nove dias do mês de Janeiro de 1832 apareceu morto na cama sem ter dado sinal algum de moléstia como assevera o cirurgião, o Rev. do Reitor desta freguesia» (Livro O. N.º 4, fls. 162. verso).

15. **José Bernardino Pereira de Freitas** — Assina pela 1.ª vez em 23-XII-1833 sendo a «colação» deste mesmo mês e ano. Em Junho de 1834 foi suspenso da paróquia «pelo seu realismo esturruado» e só em Novembro de 1840 volta a ser de novo reintegrado.

Consequências do «cisma» aberto na Igreja pelas lutas entre os partidários de D. Miguel e de D. Pedro. Por motivos de saúde obteve licença de — não residendo — por algum tempo, entregando a paróquia em «encomendação» ao Rev. do Manuel José Rodrigues, seu conjuitor, o que fez por várias vezes. A sua última assinatura é de Janeiro de 1859.

São bastante depreciativas as informações do arcepreste Silos, de Vila do

BELARMINA ESTEVES

Médica

Consultas diárias
das 16 às 19 horas

Av. Monsinho de Albuquerque, 166-1.ª
(Junto de Igreja de S. José)

Correio do «Comércio»

Sr. Orlando Almeida Rainha, Luanda — De harmonia com a carta que nos enviou, fizemos substituir o seu endereço e assim o jornal passa a seguir para Luanda. Muitas felicidades.

— Sr. José Manuel Ribeiro Marques, Luso, Angola — O pedido, que nos fez na sua carta de 25 do mês findo foi satisfeito, em parte, como deve ter verificado. Um abraço.

— Sr. Fernando Moreira da Torre — Recebemos o seu aerograma escrito de Nampula em 28 do mês findo e, de harmonia com os seus dizeres, passamos a mandar o jornal para Avenor. Bom regresso.

JOAQUIM GOMES MOREIRA

Executa todos os trabalhos em marmorite e colado, fachadas lavadas e polidas. Orçamentos grátis

TELEF. 64842

PENALVES — PÓVOA DE VARZIM

MOEDAS PORTUGUÊSAS em Espanha

Lemos que se encontram à venda, na Feira de Moedas e Selos, em Madrid, moedas portuguesas de 1 escudo e 50 centavos em alpaca, brancas, que circulam ainda no nosso país.

O preço chega a atingir dez vezes o valor facial das moedas. Não estão à venda, no entanto, as moedas de datas mais raras (de 1 escudo de 1985, 1989 e 1944 e as de 50 centavos de 1985 e 1988).

É por estas e por outras coisas que cada vez se nota mais falta de trocos em todo o país.

Movimento Nacional Feminino

A Comissão Concelhia pede às famílias dos Militares que embarcaram este ano para o Ultramar, o favor de o comunicarem até ao dia 10 de Novembro, na Avenida Monsinho de Albuquerque 24, das 15 às 17 horas. Igual pedido faz às famílias dos que regressaram. A todos se agradece.

M. AMORIM

J. T. NUNES BENTO, L. DA

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA—IMPORTADORES

Deposítários de: Águas, Refrigerantes, Cervejas, Tabacos

Telefones: 64900 — PBX, Armazém e Expediente
64907 — Escritório
64923 — Armazém de Retém, Frigoríficos.

RUAS DR. SOUSA CAMPOS E ENG.ª DUARTE PACHECO
PÓVOA DE VARZIM

A Póvoa e o Turismo

Continuação da página 1

que afinal podem servir para mais coisas do que uma ou outra corrida dos ditos, nem sempre capaz e nem sempre rendosa, segundo creio.

Não há com esta menção qualquer outro intuito, deixem-me ir dizendo...

Não tenho o jornal à mão, para poder fazer uma referência mais desenvolvida, o que no entanto prometo para outra oportunidade, já que me parece que vale a pena.

Não fosse a notícia muito longa, como de facto é, que pediria até para ser publicada na íntegra, pois vale a pena o seu conhecimento completo.

O último número do «Pablituris», jornal de turismo (o único do País) a que já me referi várias vezes, publica no seu último número uma referência ao facto de ter sido entregue a uma firma espanhola da especialidade o estudo do plano turístico de desenvolvimento dos Açores, — estudo que abrange todos os variados aspectos que para o caso importam, desde o inventário do existente, até à determinação do

Senhora do Rosário

Vai realizar-se no próximo domingo a procissão em honra da Senhora do Rosário, centenária confraria fundada no século XVI, e erecta na Igreja Matriz. No interior do templo tiveram lugar solenidades religiosas desde o dia 1.

Abre a procissão a fanfara dos nossos Bombeiros e a festividade do concurso da Banda Musical da nossa terra que percorrerá as principais ruas.

A procissão da Senhora do Rosário é a última das que se realizaram na Póvoa, no ano corrente.

Empregada para copa

PRECISA O CAFÉ HILÁRIO

que está indicado fazer-se para atrair para o primeiro plano aquelas ilhas, que — segundo me dizem — têm ainda mais possibilidades turísticas do que a Madeira, que está lançada na alta roda mundial, cada vez mais.

O custo do estudo é de 2.000 contos, mas dados os sectores que abrange e aos pormenores a que desce, parece um capital altamente reprodutivo e bem aplicado.

E começar pelo princípio, planeando convenientemente, tal como tenho vindo a advogar.

Voltarei ao assunto noutra altura.

Merece uma referência muito especial a «Grande Gala da Canção Poveira», e com satisfação a faço.

Tendo vindo a dedicar-me à apreciação da Póvoa sob diversos ângulos, no domínio do Turismo, não posso ficar indiferente ao acontecimento do passado dia 21, que há-de ficar marcante na vida da nossa Terra.

A festa foi mesmo uma Grande Gala!

Do programa já falei anteriormente, e por ele pude antever um êxito para a organização.

Efectivamente.

A assistência, do melhor no norte; estavam lá as pessoas que nos interessa, ou manter ligadas (oferendo-lhes espectáculos deste nível), ou voltar a chamar a nós, dizendo-nos que somos capazes de programar e executar nesta dimensão.

A decoração do salão nobre, verdadeiramente excepcional e inteiramente à altura.

A nossa contranêra Alice Cruz (que para muitos foi novidade a notícia de ser poveira, eston certo disso), elegantíssima e apresentando como quem sente o trabalho, — notava-se perfeitamente, merecia nota alta; e igualmente Fernando Rocha, que há um bom par de anos andou pela Póvoa, na época balnear, foi seu parceiro à altura. Não se podia ter escolhido melhor.

(Em parêntesis, um nome para uma futura organização — o Paulo Renato, hoje famoso, e que nos seus tempos de moço e estudante também por aqui andou e aqui fez amizades, que mantem).

As quatro canções foram todas felicíssimas, até pela diversidade que apresentam, e permitem ficarmos para sempre com músicas que podem lançar-se e representar a Póvoa.

A. DE F. RIA

CASA DOS ANJOS COMUNICADO

A sua gerência vem comunicar a todas as pessoas amigas que continua a trabalhar como até aqui, quer em funerais, quer a vestir anjos, assim como em tudo o que diga respeito à sua profissão, contando com pessoal habilitado.

A GERÊNCIA

Cursos práticos de línguas

O Serviço de Cultura e Turismo da Câmara Municipal mantém, no ano lectivo que agora se inicia, os cursos práticos de inglês e francês, sob orientação dos respectivos Institutos do Porto. As aulas terão lugar numa sala do edifício da antiga Escola Commercial, na Praça Marquês de Pombal, onde também se podem efectuar as inscrições, a partir da próxima segunda-feira.

Entretanto e porque um grupo de interessados o solicitou, vai procurar aquela entidade organizar um curso de alemão, condicionado porém ao número de inscrições e à possibilidade de deslocação de um professor do respectivo Instituto.

As inscrições em qualquer dos cursos mantêm-se em 50\$00 e as mensalidades em 60\$00 para o francês e 80\$00 para o inglês.

No Posto de Turismo ou pelo telefone 64609 prestam-se todas informações.

Rapariga para Caixa

Precisa a casa «A TRICANA».

Para os nossos pobres

Recebemos num dos últimos dias, do nosso presado amigo sr. António Moreira Nunes, a importância de 100 escudos para os nossos pobres mais necessitados, em recordação da memória de sua saudosa esposa D. Maria Pereira Dias Nunes. Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Capitalista

Pretende associar-se a uma firma comercial ou industrial, de preferência nesta vila. Contactar pelo telefone n.º 64929 a partir das 20 horas.

LAVANDARIA

BRASIL

TINTURARIA

IRMÃOS REINA

ROUPA BRANCA

RUA DA JUNQUEIRA, 24 — PÓVOA DE VARZIM

TELEFONE PARA O NÚMERO

64721

QUE O ATENDEREMOS EM CASA

Camilo e Júlio Dinís

Continuação da página 1

Infelizmente, as colunas do jornal não permitem publicar na íntegra os documentos mas deixo ao Dr. Araújo Correia o cuidado de os consultar e, para além da menção, faço o resumo da matéria questionada.

Andrade Ferreira publicou o artigo em volume em 1872, já depois da morte de Júlio Dinís, sob o título «Literatura, Música e Be-

Conferências Vicentinas

Os Conselhos Particulares de S. Vicente de Paulo, Masculino e Feminino, agradecem muito sensibilizados e reconhecidos à Comissão Organizadora da Ceia à Americana realizada no Monumental Casino, o generoso donativo que lhe conceder para os pobres socorridos pelas Conferências das paróquias da Póvoa. É um pedido que nos solicitam e nós sentimos muito prazer em o satisfazer.

Salvé 13/10/72

Passa nesta data, o seu aniversário natalício, o sr. Delfim Albino Sampaio, que vem de regresso de Timor, onde esteve em missão de soberania. Seus pais, que o esperam ansiosos, desejam-lhe muitas felicidades.

PASSAGEM DE NÍVEL sem guarda

— a morte de uma senhora

Há coisas verdadeiramente assombrosas e inexplicáveis. A passagem de nível existente em Amorim, sem guarda, é das que se não conhecem nem se admitem. Vários têm sido ali os desastres aqui registados, alguns até mortais.

No domingo, por volta das 20 horas e meia, saía de Beiriz para Amorim um veículo conduzido pelo sr. Alberto Amorim Gonçalves Casanova, natural de Paredes, que se fazia acompanhar de sua esposa D. Maria Isabel Ferreira Mendes Casanova, de 30 anos, e de seu filho Carlos Alberto, de 5 anos, residentes no lugar de Cutêres, c. mesma freguesia. O comboio que passava naquele preciso momento foi de encontro ao automóvel deixando-o em mísero estado, e ferindo gravemente alguns dos seus ocupantes.

A senhora, foi conduzida ao nosso Hospital onde os médicos de serviço constatarem o óbito. O pequeno foi transportado para o Hospital de S. João, no Porto, na ambulância do «115» e encontra-se presentemente livre de perigo. O sr. Casanova teve ligeiros ferimentos.

É assim se desprende da vida uma senhora na flor da idade por incurria dos homens.

Até quando isto continuará?

O corpo da infeliz senhora foi trasladado da casa mortuária do nosso Hospital para o cemitério de Beiriz, na tarde de terça-feira, tendo sido geral a consternação do povo daquela freguesia pelo infante acontecimento.

— Funeral da Casa dos Anjos.

TELEFONE PARA O NÚMERO

64721

QUE O ATENDEREMOS EM CASA

Camilo e Júlio Dinís

las Artes» e não alterou nada, certo de que mantinha a informação da primeira hora, isto é, de que Júlio Dinís atingia a fama por intermédio de Alexandre Herculano.

Ora, em 1875, Soromenho deu a conhecer as circunstâncias em que Alexandre Herculano conheceu «As Púlpas» e cal pela base a crítica de Andrade Ferreira.

Demais, a carta de Júlio Dinís a Herculano confirma tudo.

Fora um golpe nas relações, que aliás nunca existiram.

É bem sintomática a carta de Júlio Dinís a Custódio Passos e Camilo em «Óbolo», ao mencionar os escritores do seu tempo, não faz uma referência especial a Júlio Dinís, que aponta como Gomes Coelho, e fala do pai de Eça de Queirós para poder bater no filho. Este derradeiro trabalho de Camilo não tem sido devidamente aproveitado para esclarecer muito daquele que percorre as suas páginas.

A bem dizer, morreu sem amigos porque nunca os fizera.

AUGUSTO DIAS

FERNANDO COSTA

ALFAIATE

HOMEM-SENHORA-CRIANÇA

Rua Tenente Valadim, 51-1.º